

No Seminário de Santa Joana  
**sobre o tema**  
**O MATRIMÓNIO CRISTÃO**  
**trabalho comum**  
**DE SACERDOTES E LEIGOS**  
*com a presença*  
**do Prelado da Diocese**



DIRECTOR	M. Caetano Fidalgo
EDITOR	A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR	Alvaro Magalhães
REDAÇÃO	Gráfica do Vouga — Te-
ADMINISTRAÇÃO	lefone 22746—R. do Ba-
E OFICINAS	talhão de Caçadores Dez

Seminário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro  
Aveiro, 27 de Julho de 1983 — Ano XXXIII — Número 1859

**N**INGUÉM ignora a importância capital do tema da Semana de Estudos Pastorais, realizada este ano no Seminário de Santa Joana Princesa de 23 a 26 do mês corrente.

A família cristã, com efeito, é um facto de tão vasta projecção que quase não há documento importante do magistério eclesiástico que, directa ou indirectamente, se lhe não refira.

No testamento espiritual do saudoso Papa João XXIII, que é a famosa Encíclica «Pacem in Terris», lá vem esta oportuníssima afirmação de princípios:

«É direito da pessoa escolher o estado de vida, de acordo com as suas preferências; e, portanto, de constituir família, na base da paridade de direitos e deveres entre homem e mulher; ou então, de seguir a vocação para o sacerdócio ou a vida religiosa.

A família, baseada no matrimónio livremente contraído, unitário e indissolúvel, há-de ser considerada como o núcleo fundamental e natural da sociedade humana. Merece, pois, especiais cuidados, tanto de natureza económica e social, como cultural e moral, que contribuam para consolidá-la e ampará-la no desempenho da sua função.

Mas é aos pais que compete a prioridade de direito quanto ao sustento e educação dos próprios filhos».

O Papa Paulo VI, na sua primeira e ainda recente mensagem pontificia, depois de distinguir «com louvor especial todos os filiados da Acção Católica que auxiliam a sagrada Hierarquia no exercício do apostolado, e bem assim todos os outros que dão abnegadamente os seus melhores esforços às associações católicas de todas e cada uma das nações», faz esta expresiva exortação:

«Resplandeça na família humana a chama fulgurante

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

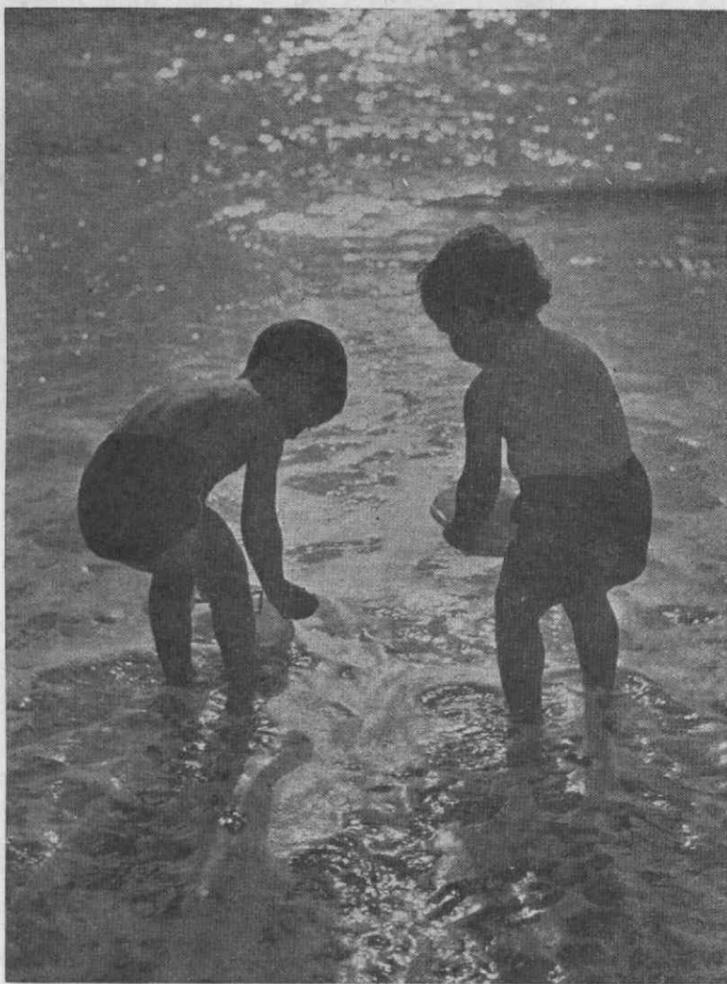


Foto do Eng. Adelino Pedro Ferreira

## amor exclusivo

por D. MANUEL DE ALMEIDA TRINDADE e

## amor para sempre

**P**ARA avaliarmos o que deve ser a união conjugal entre o homem e a mulher, para aferirmos a realidade concreta e histórica com o seu ideal normativo, temos dois padrões ou duas medidas. A primeira é a própria natureza humana.

O emprego desta medida não é cómodo nem fácil. E a razão está em que não existe em parte nenhuma a natureza humana, como realidade ao mesmo tempo ideal e concreta. O que existe são naturezas humanas, quer dizer, homens determinados, com existência em determinado momento histórico. Assim como não existe em parte alguma uma «coisa» chamada justiça, mas apenas acções justas ou injustas, também não existe em parte alguma a natureza humana, mas apenas seres que são homens — este ou aquele homem.

Saber distinguir entre todos os atributos dos homens concretos quais as notas essenciais que comporta a natureza

humana e sem as quais não existe um homem, não será coisa difícil. Mais difícil é saber qual o comportamento que o homem deve adoptar, por exigência da sua própria natureza, perante os problemas que todos os dias a vida lhe traz, mormente perante os problemas essenciais à sua dignidade e à sua sobrevivência.

A razão desta dificuldade está em que a lucidez da inteligência é facilmente perturbada pelos movimentos da sensibilidade, e as paixões conseguem abafar as exigências da própria natureza.

Visto à luz da psicologia humana e da ética natural o

CONTINUA NA PÁGINA OITO

## VOCACÃO AO MATRIMÓNIO

**D**EUS criou o homem, varão e mulher. E só tendo presentes homem e mulher temos o ser humano completo.

pelo Padre  
**Manuel J. Tavares Cirne**

Adornados cada um de qualidades físicas, psicológicas e espirituais próprias, estas não se opõem, mas completam-se. Deus constituiu chefe o homem, mas a mulher é a sua companheira, sustentáculo e apoio, «osso dos seus ossos e carne da sua carne».

A ferida aberta no lado de Adão ficou sempre a sangrar, a reclamar o que era seu, por esta atracção recíproca e bela, porque santa, do homem e da mulher.

«E serão dois numa só carne. Um só homem e uma só mulher» e para sempre. A sua união devia ser fecunda: «crescei e multiplicai-vos e povoai a terra». Na unidade e individualidade os seres pequeninos encontrariam aquele ambiente de carinho e de amor, propício ao seu desenvolvimento harmónico.

Se não fora a queda dos nossos primeiros pais e a conseqüente desordem estabelecida no seu ser — que legou à humanidade uma situação de decadência — seria o estado matrimonial, sem dúvida, aquele em que o homem mais perfeitamente se realizaria, aquele em que atingiria o grau máximo de louvor ao Criador. Mas rebeldes os sentidos ao domínio da razão, quebrada a harmonia íntima, o ser humano, que devia servir-se dos bens sensíveis como de degraus para subir ao seu Autor, encontra neles um perigo de desvio, um obstáculo, por vezes, fatal.

E assim o casamento, não em razão de si mesmo, mas devido à decadência do homem, não é o estado em que este mais facilmente atingirá o seu fim.

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

## PAUSA

**A** generalizada e agora já oficializada conquista das férias anuais é uma das mais belas e eficientes realidades dos tempos modernos em todos os países de alto grau de civilização e cultura.

De facto, quem passa um ano inteiro a trabalhar, desde que a sua profissão seja útil à colectividade, bem merece o anual descanso de alguns belos dias de férias, vividos sem demandas nem cuidados na praia, no campo ou na montanha.

Os mais felizardos podem aventurar-se a uma viagemzinha ao estrangeiro, o que, para um espírito observador, não deixa de equivaler a um curso de sabedoria que se adquire assim, em plena liberdade de acção, no meio de gentes e terras desconhecidas que, entre outras coisas, nos mostram como a vida é vasta, complexa e variada, mas sempre sedutora na sua imensidade.

Mas o que mais encanta nas férias é sobretudo o poder reconstituente dos ares puros que se respiram, e dos horizontes novos e quase sempre dilatados que se contemplan. Dir-se-ia que é todo o organismo que se retempera num delicioso banho de juventude, calmante generoso de nervos, fonte maravilhosa de equilíbrios psíquicos.

Os juroos do capital gastos nesses dias de ócio são na verdade compensadores, pois traduzem-se por mais saúde — grande riqueza do homem!



### O Sindicato dos Empregados de Escritório e o Movimento Nacional Feminino

No dia 22 do corrente e na sede do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, a Direcção deste Organismo entregou às representantes da Delegação Distrital do Movimento Nacional Feminino a quantia de 19.000\$10, que se destina a auxiliar a nobre e patriótica acção da referida Delegação em favor dos soldados do nosso Distrito que em defesa da soberania nacional combatem em terras do Ultramar Português, e de suas famílias.

Numa cerimónia singela, o sr. José Ferreira da Costa Mortágua fez a entrega da mencionada importância, explicando que ela representa o produto da contribuição dos filiados do Sindicato que corresponderam ao apelo feito naquele sentido.

A sr.ª D. Ermeliana Tavares Barreto, que estava acompanhada da sr.ª D. Maria Teresa Moreira, agradeceu, em seu nome pessoal e da Delegação que representa, a generosidade da oferta, a que será dado o destino desejado, pedindo que seja transmitida a sua gratidão a todas as pessoas que para ela contribuíram.

### «Adorável Mentiroso» em Aveiro

Dentro de um programa organizado pela Fundação Calouste Gulbenkian, Eunice Muñoz e Jacinto Ramos apresentarão nesta cidade, no dia 11 de Setembro, a peça «Adorável Mentiroso», de Jerome Kilty.

# SOCIEDADE

## ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria Felícia de Pinho e Reis, esposa do sr. Amadeu Ala dos Reis; Maria de Conceição Valentim da Cruz, filha do sr. Artur da Cruz; Carlos Gamelas Souto, filho do falecido Carlos Souto; António Manuel Estima Martins, filho do sr. António Augusto Martins; Carlos Alberto Pires de Melo, filho do sr. Manuel Martins de Melo.

Amãnhã — Maria Isabel Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo Santa Marta; D. Maria Graciete Pereira de Pinho dos Santos, esposa do sr. João Rodrigues dos Santos; Manuel Pereira Cajeira; Rui Manuel Duerle dos Santos Paula.

Dia 29 — António Leopoldo Rebocho de Albuquerque Cristo; Dr. Carlos José Tavares Fries de Noronha Lebre; António Augusto Marques de Oliveira Pinto; Manuel Rodrigues Casimiro.

Dia 30 — D. Maria Jomília Alves da Silva Valente, esposa do sr. António José Valente; Padre Manuel António Vaz Pinto; Manuel da Cruz e Sousa; Dr. Fernando Maia dos Santos Neto.

Dia 31 — Cecília Maria Fidalgo, filha do sr. Jacinto José Fidalgo; Tenente Coronel Manuel Augusto de Melo Cabral; Manuel Ferreira Serdo.

Dia 1 — D. Maria Teresa da Silva Soares Arroja; D. Maria Luísa Serdo, esposa do sr. Erasmo Diamantino Rodrigues Farinhas; Maria da Conceição Candeias Vieira Valentim, filha do sr. Tenente Jaime Vieira Valentim; D. Nazaré Fernandes da Silva, esposa do sr. Manuel Marques Nogueira e Silva; D. Maria Emilia Martins de Melo Santos, esposa do sr. Rui de Melo Santos; Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia; José Alberto Marques Paula, filho do sr. Carlos Paula.

Dia 2 — Sargento Rui Fernando Clável de Oliveira; Américo Ferreira da Silva; João Angeja Junior; Henrique de Encarnação.

## CASAMENTO

No passado dia 21 do corrente mês, realizaram o seu casamento, na igreja de Beduido, Estarreja, o sr.ª D. Maria Rodrigues de Oliveira e o sr. Manuel Valente Nunes Antão.

### A Cruz de Guerra para um soldado aveirense

Recebeu a Cruz de Guerra, pelos seus valorosos feitos em Angola na luta contra o terrorismo, o soldado aveirense Fernando Vieira de Almeida, que para aquela província partiu em Maio de 1961, integrado no Batalhão de Caçadores 114, e agora regressou à sua terra.

O bravo soldado, que sinceramente felicitamos, é filho da sr.ª D. Amélia Vieira de Almeida e do sr. Azuil Ribeiro de Almeida, guarda-livros nesta cidade.

### «Os Esticadinhos de Cantanhede» no Parque

Hoje, dia 27, exhibir-se-á no coreto do Jardim Público, às 21.30 horas, o Grupo Folclórico «Os Esticadinhos de Cantanhede».

### II Curso de Estudos Ultramarinos

Encontram-se em Lisboa, a frequentar o II Curso de Estudos Ultramarinos os filiados da Divisão de Aveiro — João Manuel Tavares Barreto e António Simões Dias, do Liceu Nacional de Aveiro, Fernando Paiva de Castro, da Escola Técnica de Aveiro, Joaquim Alberto Feio, do Colégio Nacional de Anadia, e José Fernando Macedo Pereira, da Escola Técnica de Agueda.

Os filiados que venham a distinguir-se neste Curso serão integrados num grupo que visitará, neste verão, algumas províncias ultramarinas.

Foram padrinhos o sr. Dr. Fernando Elísio Gomes Pinto, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, e esposa.

Presidiu ao acto e celebrou a Santa Missa o rev. Padre António Nunes Antão, pároco da Oliveirinha, irmão do noivo.

Foi servido um almoço a numerosos convidados, tendo brindado pelas felicidades dos noivos os srs. Dr. Alberto Ferreira Vidal, Dr. Fernando Gomes e Padre António Nunes Antão.

### CAPITÃO CARLOS ALBERTO DE CARVALHO HENRIQUES DOS SANTOS

Regressou a esta cidade, depois de dois anos de permanência em Angola, como brioso militar ao serviço da Pátria, o sr. Capitão Carlos Alberto de Carvalho Henriques dos Santos.

## VIDA ESCOLAR

Passou para o 6.º ano do Liceu, com boas classificações, o estudante José Luís Agostinho de Mendonça Corte Real, filho do sr. Jorge de Mendonça Corte Real.

Também passou para o 2.º ano da Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra a menina Maria Filomena Tavares Dias, filha do sr. José Maria Dias.

## LARES EM FESTA

Pelo nascimento, no dia 19, no Hospital de Santa Joana de Aveiro, de sua primeira filha, está em festa o lar da sr.ª D. Maria João Lima Pinho e Melo e do sr. Eng. António Alberto Corça Pinho e Melo.

Encontra-se em festa o lar da sr.ª professora D. Maria Isolina Páscoa e do sr. Carlos Alberto Brito, pelo nascimento de seu primeiro filho, na passada semana, no Hospital de Santa Joana.

Pelo nascimento, ontem, na Casa de Saúde da Vera Cruz, de mais um filho, também está em festa o lar da sr.ª D. Deolinda Branca da Cruz Henriques dos Santos e do sr. Capitão Carlos Alberto de Carvalho Henriques dos Santos.

## Obras no Museu de Aveiro

Começaram as obras deste ano no Museu, a cargo da Secção de Coimbra da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, sob a orientação do sr. Arquitecto Amoroso Lopes. Circunscrita à dotação orçamental consignada para 1963, esta fase executa-se de acordo com o programa fundamental de escalonamento de beneficiações que o Director do Museu propôs em Novembro de 1962 e foi aprovado superiormente.

Está em curso a aplicação de uma cintura de protecção da capela de Nossa Senhora do Rosário e começou a limpeza e reparação geral dos telhados. Entre outras pequenas obras, será colocada uma bancada de cantaria, apropriada, na cozinha conventual e alargada a base de cantaria em que assenta o túmulo de D. João de Albuquerque, de modo a acertar a colocação das cabeças de leão sob os faciais laterais do jacente. Estão a ser picadas e ficarão convenientemente rebocadas as paredes do claustro inferior, estando previsto o arranjo geral das dependências contíguas à capela-mór da igreja de Jesus, anexas à sacristia, que vai dispor de uma instalação sanitária, além de outros benefícios.

## Governador Civil

O sr. Governador Civil, Dr. Manuel Ferreira Santos Lousada, efectuou uma visita de trabalhos ao concelho de Anadia, onde, em companhia dos srs. Presidente da Câmara, Dr. Adelino Ferreira Alegre e Eng. da Repertição de Obras, percorreu as vias rodoviárias do concelho, inteirando-se das suas necessidades mais urgentes.

Deslocou-se também, numa visita de trabalho, ao concelho de Albergaria-a-Velha, onde, acompanhado do sr. Presidente da Câmara, Dr. Flausino Fernandes Correia, visitou as obras em curso e percorreu as vias rodoviárias, inteirando-se das necessidades mais urgentes.

## Barco alemão com bacalhau

Fundeu na Gafanha, com um carregamento de bacalhau fresco, o barco alemão «Minden». Os tripulantes aproveitaram o ensejo para visitarem a cidade e os pontos mais atraentes da região.

## Acidente de viação

Mais um desastre na estrada variante da cidade. Mário da Costa Santos, de Belazaima, dirigia-se a Aveiro, de bicicleta motorizada, sendo colhido por um automóvel conduzido pelo seu proprietário, José Gomes Vieira, de 35 anos, industrial de ourivesaria, de Gondomar.

O ciclista foi arremessado a uma distância de 20 metros. Conduzido ao Hospital de Santa Joana, verificou-se fractura do crânio e esfacelamento da perna esquerda, que logo lhe foi amputada. O condutor saiu ileso do acidente, mas o veiculo ficou com graves avarias.

## Concurso Internacional de Formação Profissional

Regressaram a Aveiro os participantes neste Concurso, realizado em Dublin. Manuel Vitor Lopes Bola e Guilherme Barros da Silva, tendo o primeiro, torneio mecânico na Empresa de Pesca de Aveiro, obtido um honroso 2.º lugar.

## Círculo Experimental de Teatro

O Círculo Experimental de Teatro de Aveiro estará presente, no corrente ano, no Concurso de Arte Dramática, que o Secretariado Nacional de Informação promove e de que o CETA foi vencedor, na categoria de drama, no ano transacto, conquistando os prémios Augusto Rosa, Chaby Pinheiro e João Rosa, com a representação da peça de Samuel Beckett «A Espera de Godot». Ao certame deste ano devem concorrer mais de 30 grupos de teatro de todo o país.

Dadas as responsabilidades contraídas com o triunfo obtido, o CETA estará presente naquele concurso, numa escala muito mais ampla, fazendo, desde há tempo, bastantes esforços e sacrificios para continuar a dignificar as gloriosas tradições teatrais de Aveiro.

Na categoria de comédia apresentará a peça, já estreada em Maio, a comédia dramática de John Millington Synge «O Valentão do Munto Ocidental»; em drama apresentará a tragédia, em quatro actos, «A longa jornada para a noite», peça auto-biográfica de Eugène O'Neill, à qual em 1936 foi atribuído o Prémio Nobel. Obra de intensa acção dramática, é uma história acessível e plena dum trágico moderno.

As referidas provas de selecção da zona centro (que engloba todos os grupos de Aveiro e Lisboa) realizam-se, para o CETA, nos dias 24 e 25 de Agosto próximo, em Aveiro.

## Pela Capitania

Em 4 do corrente, vindos, respectivamente, de Setúbal e Bancos da Terra Nova, demandaram a barra o galeão-motor «Praia da Saúde» e o arrastão do bacalhau «João Ferreira».

Em 5, entrou a barra, vindo da Terra Nova, o arrastão bacalhoeiro «António Pascoal» e saiu, com destino a Safi, o navio holandês «Soporonia».

Em 6, saíram, com destino ao Porto, o galeão-motor «Praia da Saúde» e com destino a Lisboa o rebocador «Foz do Vouga» e o arrastão «Santa Mafalda».

Em 9, entraram, vindos de Safi e Marin, respectivamente, o navio português «São Silvestre» e espanhol «Valira».

Em 10, vindos de Lisboa e Bremerhaven, demandaram o porto os navios portugueses «Sacor» e holan-

dês «Pollendam» e saiu, com destino a Lisboa, o navio português «Sacor».

Em 12, vindo de Setúbal, entrou a barra o galeão motor português «Praia da Saúde».

Em 13, saiu, com destino a Santander, o navio espanhol denominado «Valira».

Em 14, entrou a barra, vindo de Leixões, o rebocador português «Fos do Vouga» e saiu, com destino ao Porto, o galeão-motor português «Praia da Saúde».

Em 15, vindo de Lisboa, entrou a barra o navio petroleiro «Sacor» e saiu o mesmo navio para Lisboa.

Em 16, entraram, vindos, respectivamente de Setúbal e Groenlândia, o rebocador português «Fos do Vouga» e navio alemão «Minden».

Em 17, com destino a Lisboa, saíram o navio português «São Gonçalves» e holandês «Pollendam».

Em 20, entraram, vindos respectivamente de Setúbal e Groenlândia, o galeão-motor «Praia da Saúde» e alemão «Groenlândia».

Em 21, vindo de Vigo, entrou o navio espanhol «José Maria Artaza» e saiu, com destino à Groenlândia, o navio alemão «Minden».

Em 22, saiu para o Porto o galeão-motor português «Praia da Saúde».

Em 23, saiu com destino a Santander, o navio motor espanhol denominado «José Maria Artaza».



## HOJE:

**Cine-Avenida** — «O Tesouro das Sete Colinas». Drama americano, 87 minutos. Maiores de 12 anos. Para Adultos. «Férias em Portofino». Filme musical, 95 minutos. Países de origem: Itália e Alemanha. Maiores de 12 anos. Para Todos.

**Teatro-Aveirense** — «Sangue e Arena». Drama americano, 120 minutos. Maiores de 12 anos. Para Adultos.

## AMANHÃ

**Cine Avenida** — «A Corda». Drama americano, 81 minutos. Maiores de 17 anos. Para Adultos. À tarde e à noite.

**Teatro-Aveirense** — «O assassino vem na lista». Filme policial, francês, 93 minutos. Maiores de 17 anos. Para Adultos. À tarde e à noite.

## TERÇA-FEIRA:

**Teatro-Aveirense** — «Somos dois fugitivos». Comédia italiana, 90 minutos. Maiores de 12 anos. Para Adultos.

## QUINTA-FEIRA:

**Cine Avenida** — «A notável senhoria». Comédia policial americana, 122 minutos. Maiores de 17 anos. Para Adultos.

O Teatro Aveirense suspende os espectáculos de 31 de Julho a 14 de Agosto, para férias do seu pessoal, reabrindo no dia 15 de Agosto (Feriado Nacional) com a apresentação do filme de Gary Cooper «O Homem do Oeste». À tarde e à noite.

# PRECISA-SE

EMPREGADO para armazém em Quintãs, com conhecimentos gerais de contabilidade.

Ordenado a combinar.

Tratar com António Simões Andrade — Quintãs

## Papagaio

Cinzento c/ rabo vermelho, Desapareceu. E' favor telefonar a este jornal ou ao n.º 22873. Alviissaras.

## Vende-se

por motivo de partilhas

Uma casa de habitação, com 2 pavimentos, várias dependências, pátio, eira, casa de eira, poço e quintal com pomar com a área aproximada de 2.000m<sup>2</sup>.

Informa na loja de Dália Fernandes da Costa, em Eixo.

## Vinhos

Precisa-se de empregado que saiba fazer pesagens e mais serviços de armazém. Resposta à Redacção do «Correio do Vouga» para o n.º 32

## Empregado de Armazém

Competente em análises de vinhos e mais serviços. Resposta indicando referências e ordenado pretendido, à Redacção do «Correio do Vouga» para o n.º 33.

# MOTONÁUTICA

O Sporting Club de Aveiro foi o vencedor das provas de motonáutica realizadas na Figueira da Foz e Costa Nova

**T**ARDE de verão, céu aberto com o sol escaldante a banhar toda a laguna da Costa Nova, engalanando com o seu esplendoroso brilho o percurso marcado para a disputa do «Grande Prémio do Sporting Club de Aveiro».

Até a natureza se propôs homenagear esta organização.

Este «Grande Prémio» foi mais uma vez um facto.

Nos rostos alegres de centenas de pessoas aglomeradas junto à pista, lia-se a paciência justificada pela concentração dos motonautas que se avistavam sorridentes e descontraídos nos seus movimentos de aquecimento dos motores que ao

soar do tiro de partida se lançavam em busca do triunfo.

Via-se com agrado que o público correspondia ao esforço dos organizadores, dizendo presente, tal como se previa.

Mas presente, não apenas junto da pista; as janelas nos prédios fronteiriços cheias de curiosos, prestavam também ao ambiente um magnífico tributo de simpatia e os que por mero acaso passavam, e tantos eram, ficavam e aplaudiam instintivamente, curiosos e admirados pela beleza do espectáculo.

Que bela jornada de propaganda em prol da motonáutica.

Estão pois, de parabéns,

os sportinguistas aveirenses, que procuram trilhar o esquema traçado pelo genial e saudoso desportista que foi o Dr. José Clemente.

As provas decorreram dentro de um espírito verdadeiramente desportivo e a luta travada entre Carlos Mendes - Gonzaga Ribeiro, com evidente supremacia para o valoroso desportista aveirense, que rectificou a tarde cinzenta do dia anterior em águas do Mondego, foi a nota mais saliente das regatas.

E que mais dizer? Apenas que a organização era composta pelos seguintes componentes:

**Júri Técnico:** Carlos Alberto Soares Machado, Sebastião Almeida Trigos, António Martins Pereira, Américo Gomes Teixeira, José Quina Domingues e Domingos Pereira Campos.

**Comissários:** Fausto Passos Castilho, Jorge Pereira da Silva e Edgar T. Lopes.

**Cronometristas:** José Luís Nolasco, Valter Asen-

cio Dias, Américo Gomes Pimenta, José Simões de Almeida e Porfírio Soares Machado.

**Classificação geral por classes:**

**C U**

1.º - Luis Filipe Mendes (S. C. Aveiro) 800 pontos; 2.º - João António Ramalho (S. C. Magos) 600 pontos.

**D U**

1.º - Luis Ramalho (S. C. Magos) 800 pontos; 2.º Manuel Barbosa (S. C. Aveiro) 600 pontos.

**E U**

1.º - Carlos Mendes (S. C. Aveiro) 800 pontos; 2.º Mário Gonzaga Ribeiro (C. N. Cascais) 600 pontos; 3.º Vasco Matias (C. N. Cascais) 450 pontos.

**E T**

1.º - José Correia de Oliveira (S. C. Aveiro) 700 pontos; 2.º Eng. Soares Pinheiro (idem) 555 pontos; 3.º João Raposo (S. C. Magos) 527 pontos; 4.º Emanuel Miranda (S. C. Aveiro) 394 pontos; 5.º Carlos Teixeira (C. N. Aveiro) 296 pontos.

**X T**

1.º - Joaquim Campos Amorim (S. C. Aveiro) 800 pontos; 2.º Amadeu de Melo Amador (C. N. Aveiro) 300 pontos.

**D S**

1.º António Vaz Gomes (S. C. Magos) 800 pontos; 2.º Carlos Vicente Mendes (C. N. Aveiro) 600 pontos; 3.º Victor Guimarães (S. C. de Aveiro) 450 pontos.

**Classificação por clubes:**

1.º - Sporting C. de Aveiro  
2.º - «Scuderia» Magos  
3.º - Clube Naval de Cascais  
4.º - Clube Naval de Aveiro

— A noite, num restaurante de Aveiro realizou-se um jantar de confraternização, seguido da distribuição de prémios.

O jantar foi presidido pelo Eng.º Moreira de Campos, Presidente da Assembleia Geral do S. C. de Aveiro, representante da Câmara Municipal de Ilhavo, Dr. Alcino Couto, convidados e os concorrentes.

★

Efectuaram-se também, no último sábado, no Mondego, provas de motonáutica, em disputa do «I Grande Prémio da Figueira da Foz».

Perante os resultados obtidos pelos seus representantes, o triunfo veio a pertencer novamente ao Sporting Club de Aveiro, grande impulsor da motonáutica no nosso país.

Os resultados foram:

**Classe BU 500/600 cil.** — 1.º Luis Filipe Mendes, S. C. Aveiro, 1.100 pontos; 2.º João António Ramalho, dos escudeiros de Magos, 700 p.

**Classe BU 600/700** — 1.º Luis Ramalho, S. Magos, 830 p. 2.º Manuel Barbosa, S. C. Aveiro 600 p.

**Classe EU 600/850** — 1.º Gonzaga Ribeiro, Naval de Cascais, 800 p; 2.º Carlos Mendes S. C. de Aveiro, 600 p; 3.º Vasco Matias, Naval de Cascais, 225 p.

**Classe ET 700/850** — 1.º João Manuel Raposo, S. Magos, 800 p; 2.º José Correia de Oliveira, S. C. de Aveiro, 600 p; 3.º Carlos Teixeira, Naval de Aveiro, 450 p; 4.º Dr. Moura Relvas, S. C. de Aveiro, 238 p.

**Classe XT 850/1.000** — 1.º Joaquim Carlos Amorim, S. C. de Aveiro, 800 p.

**Classe BC 600/700** — António Vaz Gomes, S. Magos, 800 p; 2.º Carlos Vicente Mendes, S. C. de Aveiro, 600 p.

**Clubes** — 1.º Sporting Clube de Aveiro, 4.633 p. 2.º Scuderia de Magos, 3.100 p. 3.º Naval de Cascais, 1.025 p. 4.º Naval de Aveiro, 450 p.

# BERNA

Novo orientador técnico do BEIRA MAR

O espanhol Berna, já conhecido nos meios desportivos locais, será o novo orientador do Beira-Mar durante a época que se avizinha. Condições: 20 mil escudos de «luvas», 4 contos de ordenado mensal, prémios de jogos e 30 contos se levar o clube à I Divisão. Além da orientação do grupo de honra, Berna terá também a seu cargo a preparação das turmas infantil e juniores.

Para já ficou encarregado de apresentar um estudo sobre as possíveis aquisições para a equipa principal.

«Correio do Vouga» deseja ao novo orientador beiramarense as maiores prosperidades.

Quanto a jogadores, o Beira Mar não conta, na próxima época, com Jurado, Amândio e Moreira. Todavia, Teixeira e Pais já renovaram os seus respectivos contratos.

## Remo Internacional

A Equipa Belga do Liège foi a vencedora da «Taça Salazar»

**N**O estuário do Mondego, na Figueira da Foz, que serviu mais uma vez de cenário a uma prova internacional de remo, em disputa da «Taça Salazar», efectuaram-se no último fim de semana as provas eliminatórias e a final, pela posse do magnífico troféu.

Na 1.ª eliminatória alinharam: Caminhense (equipa A), Galitos e uma equipa marroquina constituída pelos remadores do Club Náutico de Rebat e do Cerele de la Voile et de L'Aviron, da mesma cidade.

Classificou-se em 1.º lugar o Caminhense que gastou 6 m. e 51 s. a 4 barcos de distância do Galitos, no tempo de 7 m. e 12 s.. Em último lugar chegou a equipa marroquina.

Na 2.ª eliminatória alinharam: Caminhense (equipa B), equipa belga constituída pelos remadores do Club Náutico de Liège e do Club Náutico de Gald, Náutico de Sevilha e C. U. F.. Foi uma excelente prova que veio a terminar com a vitória da equipa belga que gastou no percurso 6 m. 36 s. 1/5. Em 2.º lugar classificou-se o Caminhense (equipa B), a um barco de distância, no tempo de 6 m. 43 s. 3.º C. U. F. e 4.º Náutico de Sevilha.

Ficaram apurados para a final, Caminhense (equipas A e B), Galitos e a tripulação belga, que deu ao jogo entusiasmo entre as equipas do Liège e do Caminhense A, vindo a vitória a decidir-se sobre a meta favorável aos belgas.

A classificação da final ficou assim ordenada:

1.º Liège; 2.º Caminhense A; 3.º Caminhense B; 4.º Galitos.

# desportos

página dirigida por JOSÉ DE MATOS

## ATLETISMO

**Brilhante triunfo de Rui Barros, do Galitos, no IV «Pentatlo do Norte de Principiantes»**

Na tarde do último domingo realizou-se, no Estádio das Antas, o IV «Pentatlo do Norte de Principiantes», com a presença de 10 atletas em representação dos seguintes clubes: F. C. do Porto, Galitos, Leixões, Estarreja e Sporting de Espinho.

Após luta emocionante, o triunfo veio a pertencer ao representante do Galitos, Rui Barros, com Fernando Guimarães, do Leixões, e Gelásio Lei, do Espinho, nos lugares de honra.

As marcas obtidas pelo atleta

aveirense, nas provas efectuadas, foram as seguintes:

100 metros, 12,4 s. 505 pontos; Comprimento, 5,79, 463 pontos; Disco, 19,28, 129 pontos; Altura, 16,65 m., 605 pontos; 1500 metros, 4 m. 59,8, 263 pontos.

Total de pontos obtidos: 1.872, contra 1.707 e 1.680 realizados respectivamente pelo segundo e terceiro classificados.

## CICLISMO

**IV Circuito Ciclista da Oliveirinha**

Organizado pela Casa do Povo da Oliveirinha, com o patrocínio da F. N. A. T., realiza-se, no próximo dia 8 de Setembro, o IV CIRCUITO CICLISTA DA OLIVEIRINHA para populares.

Dada a distribuição dos trabalhos, as pessoas que estão à frente da organização e a forma como a estão a orientar, é de supor que este circuito seja superior a qualquer dos anteriores.

## Palestra Desportiva

Em continuação do programa elaborado para valorização técnica dos seus filiados, a Comissão Distrital de Árbitros de Futebol de Aveiro, leva a efeito uma palestra sobre as leis do futebol, em 3 de Agosto, pelas 22 horas, no salão do Grémio do Comércio desta cidade, onde todos os árbitros devem comparecer.

Será orador o árbitro internacional Joaquim Campos e uma coisa, entretanto, é certa: a sessão constituirá um êxito e lição proveitosa para os interessados.

## Campeonato da Europa na Ria de Aveiro

Na Torreira (Ria de Aveiro), vai realizar-se, de 14 a 18 de Agosto, o VIII Campeonato da Europa da Classe «moth», organizado pela Secção Náutica da Associação Desportiva Ovarense, sob

o patrocínio da Federação Portuguesa de Vela.

Estarão presentes, além das portuguesas, as representações da Bélgica, França, Inglaterra e Suíça.

O programa está assim elaborado:

Dia 14 — Das 10 às 17 horas — Verificação dos barcos e medição das velas; às 19,30 horas, recepção.

Dia 15 — A's 10 horas — Hasteamento das bandeiras nacionais dos países concorrentes ao Campeonato; às 11 e 16 horas, respectivamente, 1.ª e 2.ª regatas.

Dia 16 e 17 — A's 11 e 16 horas, respectivamente, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª regatas.

Dia 18 — Promoção de qualquer regata em atrazo (às 11 e 16 horas); às 20 horas, distribuição de prémios.





## Homenagem à memória do Comendador Augusto Martins Pereira

A Casa Regional da Comarca de Albergaria-a-Velha em Lisboa prestou há dias homenagem à memória do Comendador Augusto Martins Pereira, sócio fundador e benemérito daquela agremiação.

Na sala principal do edifício, com a assistência do filho do homenageado, sr. Albérico Martins Pereira, Vice-Presidente da Câmara de Albergaria, foi descerrado um retrato do Comendador Augusto Martins Pereira.

Efectuou-se, seguidamente, uma sessão solene, durante a qual usaram da palavra os srs. Dr. Pereira Manso Serrano, Presidente da Assembleia Geral da Casa Regional, Vice-Presidente da Câmara de Sever do Vouga, Presidente da Direcção da Casa de Albergaria, e Dr. Mário Bismarque Soares.

## Agueda

Agueda, 23 — Com óptima classificação e na Escola Agrícola de Coimbra terminou o Curso de Regente Agrícola o sr. Luís de Melo Macedo Pereira.

Ao jovem aguedense, que é filho do sr. D. Madalena de Melo Macedo Pereira e do sr. Major Macedo Pereira, da Casa da Ponte, enviamos os melhores cumprimentos, extensivos a toda a simpática família, juntamente com desejos das maiores felicidades.

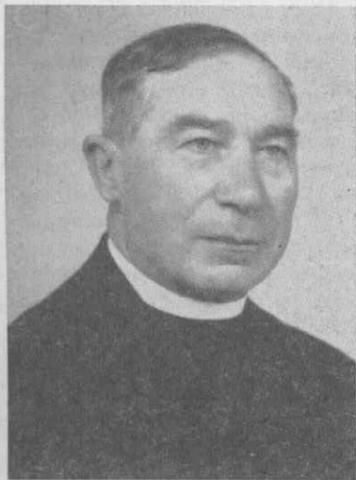
Principiaram já a chegar a esta vila, a fim de passar as férias, os estudantes liceais e universitários que dão certo movimento às ruas da terra.

Foi adjudicada por 406.000\$ a empreitada de construção (1.ª fase) de um edifício destinado às instalações do Grémio da Lavcura.

## Requeixo

Estiveram em Lisboa e visitaram também o Monumento a Cristo Rei, em Almada, e Fátima, os nossos assinantes sr. Pampílio Simões Ferreira e esposa.

## Bodas de Ouro Sacerdotais do Pároco de Fermelã



Padre João Mateus M. das Neves

HAZ hoje, 27 de Junho, 50 anos que foi ordenado sacerdote o actual Pároco de Fermelã, sr. Padre João Mateus Morais das Neves. O grande e saudoso Bispo do Porto, D. António Barroso, estava então exilado na sua terra natal, Remelhe. E foi aí a ordenação.

O sr. Padre Morais das Neves trabalhou sempre na vida paroquial, em diversas freguesias, e sempre se

## O Prelado da Diocese benzeu a Capela da Fogueira

Para proceder à inauguração das obras de restauro da capela, visitou o lugar da Fogueira, na sexta-feira da semana passada o Venerando Prelado da Diocese.

Era agudado, no começo da freguesia, por numerosas pessoas da localidade. Em cortejo automóvel, dirigiu-se à referida capela, onde o esperava muita gente.

Após a chegada, o Ex.<sup>mo</sup> Prelado fez uma brilhante alocução, pondo em destaque as cerimónias que se iam realizar e o seu significado.

Depois de ter procedido à bênção das paredes exteriores, passou ao interior, realizando também a sua bênção. A seguir celebrou a santa Missa.

A capela sofreu um restauro completo, apresentando agora um aspecto magnífico.

## Anadia

A Câmara Municipal tem já apurado o ante-projecto do novo mercado, melhoramento que é de incontestável importância e necessidade.

Continua a falar-se interessadamente no problema da Escola Técnica para esta vila. E' condição, sem dúvida, do seu desenvolvimento.

## Oiã

Continua a sentir-se muito a falta de paragem, na estação de Oiã, de dois comboios: o ascendente, por volta das 16.30 horas, e o descendente, que passa aqui cerca das 12 horas. Este, sobretudo, faz muita falta, devido ao número elevado de pessoas que diariamente se deslocam a Aveiro para o mercado e só têm regresso às 15 horas.

## Oliveira do Bairro

Ainda não foram nomeados os novos Presidente e Vice-Presidente da Câmara. O primeiro destes cargos está a ser desempenhado pelo Vereador sr. Manuel dos Santos Vieira.

afirmou como sacerdote digníssimo, zeloso e dedicado, não conhecendo sacrifícios nem conseiras, orientando as almas no caminho do bem e da virtude, dando exemplo de ilimitado amor à Santa Igreja. Assim, olhando agora para o passado, pode sentir a alegria de um apostolado generoso. E também assim vêem a sua vida todos quantos o conheceram e foram seus amigos e admiradores.

O sr. Padre Morais das Neves nasceu em Fermelã, concelho de Estarreja. Foi pároco em Vilar de Andorinho (Gaia) e depois em Canelas (Estarreja), Fermelã, Veiros e Angeja. Há anos, por motivo de saúde, deixou o trabalho paroquial e passou a residir em sua casa, na freguesia de Fermelã. Devido, porém, à falta de sacerdotes, foi-lhe confiada novamente esta paróquia, sacrifício que não regateou.

Comemorando a data da ordenação, haverá hoje em Fermelã Missa Solene e Te Deum, pregando o sr. Padre José Félix de Almeida, também natural daquela freguesia. Os sacerdotes presentes reunem-se depois num almoço de confraternização.

«Correio do Vouga» associa-se a esta festa, com votos amigos de que o sr. Padre Morais das Neves tenha ainda uma vida longa e possa continuar a trabalhar para bem das almas.

## Jogos Florais e Concurso de Fotografias na Curia

Curia, 23 — Vai o Curia Palace Sports Clube organizar, uma vez mais, as «Grandes Festas das Vindimas» e os XVII Jogos Florais da Curia.

Trata-se, como se sabe, de quadras inéditas versando unicamente o elogio das vindimas e as belezas naturais da Curia. Cada concorrente não poderá enviar mais de cinco quadras de cada tema, sendo obrigatório a remessa de quatro exemplares de cada quadra, escritas em papel de máquina.

Um júri escolherá das quadras de cada tema, as quais serão afixadas e lidas ao público que participa na festa de encerramento e votará classificando as três primeiras de cada tema.

Simultaneamente realice-se um concurso de fotografias, aberto a amadores nacionais e estrangeiros, que tem como temas: a Curia e as vindimas em Portugal. Nos dois concursos serão atribuídos valiosos prémios e o preço de entrega das produções literárias e das fotografias termino no dia 17 do próximo mês de Agosto.

Os regulamentos dos Jogos Florais e do Concurso de Fotografias podem ser pedidos ao Curia Palace Sports Clube. — C.

## ORDENAÇÃO e Missa Nova

A Diocese de Aveiro vai contar com mais um sacerdote. E' o rev. Manuel de Pinho Ferreira, natural de Estarreja, sobrinho de dois sacerdotes, o Pároco de Salreu e o Ecnomo do Seminário de Santa Joana. Frequentou no último ano lectivo a Universidade Gregoriana, em Roma, onde continuará os seus estudos.

A ordenação será no próximo dia 15 de Agosto, na Catedral da Diocese, e a Missa Nova está marcada para o domingo seguinte, dia 18, na igreja paroquial de Beduido, Estarreja.

## MURO DO CAIS

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

a regular o volume de som, a nitidez da imagem, a luminosidade, a tonalidade, o brilho e a centralização horizontal ou vertical da imagem. Pois o meu aparelho, além de não ter tomada eléctrica, tem somente um botão, um único botão. Botão esse que, por mais que o espectador o faça girar, conserva o aparelho tão silencioso e apagado como um funcionário público em dia de inspecção...

— Mas sendo assim, perguntei eu, qual é a vantagem do seu aparelho?  
— Qual é a vantagem? Ora essa! Poupa ao espectador a maçada de ter de assistir aos programas que a Televisão oferece, evitando, além disso, o gasto de electricidade... Confessei-me surpreendido com

## Horário das Missas na cidade

aos domingos e dias santos

**Sé Catedral** — 6.30 — 9.11 — 18.30  
Carmelitas . . . . . 8  
Santo António . . . . . 9.30  
Santa Joana . . . . . 10  
Misericórdia . . . . . 12

**Vers Cruz** 7.30 — 9.11 — 12 — 19  
Carmo . . . . . 6.30 — 8.30  
10 — 19.30

Barrocas . . . . . 9

**Esgueira** . . . . . 7 — 10



28 — Oitavo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

29 — Sta Marta, Virgem. Mis. pr., 2.ª or. dos S. tos Mártires. Cor branca.

30 — Terça-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.ª or. dos S. tos Mártires, Pref. comum. Cor verde.

31 — S. to Inácio, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

## AGOSTO

1 — Quinta-feira. Mis. como na terça-feira. Cor verde.

2 — S. to Afonso Maria de Ligório, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr., 2.ª or. de S. to Estêvão. Cor branca.

3 — Sábado. Mis. de Nsa. Srna. no sábado, Gl., Pref. de Nsa. Srna. Cor branca.

4 — Nono domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

aquela maravilhosa invenção. O prolifero inventor, porém, continuava com a sua descrição:

— Além disso inventei também um aparelho de rádio, próprio para desafios de futebol.

— Para desafios de futebol?

— Exactamente. E' um aparelho vulgar a que estão ligados dois pares de auscultadores. Suponhamos agora que o senhor é do Sporting e um amigo seu é do Benfica e que vai ser relatado um jogo entre esses dois clubes. O meu invento permite que os dois rádio-ouvintes fiquem satisfeitos, depois do desafio terminado...

— Não compreendo, disse eu. Na realidade, não percebia onde o homenzinho queria chegar.

— E' muito simples. Nos seus auscultadores ganha o Sporting e nos auscultadores do seu amigo é o Benfica o vencedor...

Neste momento da nossa conversa surgiram dois homens vestidos de branco que agarraram o meu interlocutor e o meteram, bem contra a sua vontade, numa ambulância que partiu imediatamente. E eu fiquei sem saber se o meu amigo inventor já conseguiu encontrar um financiador para as suas engenhocas...

Zé do Muro

## Agradecimento

Alfrio Vilela Camposana

A família de Alfrio Vilela Camposana, na impossibilidade de o fazer individualmente, ou receosa de ter cometido qualquer falta no cumprimento desse dever, vem por este meio manifestar a sua gratidão a todas as pessoas que tiveram a bondade de participar na sua dor e de se incorporarem no funeral do saudoso extinto.

## Secretaria Notarial de Aveiro

Primeiro Cartório

Certifico que, por escritura de vinte e nove de Junho de mil novecentos e sessenta e três, lavrada de folhas quarenta e três, verso, a folhas quarenta e seis, verso, do Livro próprio número quatrocentos e três - A do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do notário Licenciado Joaquim Tavares da Silveira, foi aumentado o capital da sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, sob a denominação de «Sociedade de Pesca Sever, Limitada», com sede nesta cidade de Aveiro, de duzentos mil escudos para trezentos e dez mil escudos, mediante elevação de quotas; — e,

Que, foi alterado o artigo terceiro do pacto social que passou a ter a seguinte redacção:

«Terceiro — O capital social é de trezentos e dez mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, dividido em nove quotas, das pertencendo: — Uma de trinta mil escudos ao sócio Silvério Ferreira Balseiro, — outra de quarenta mil escudos ao sócio Salústio Fidalgo Vieira, — outra de vinte e cinco mil escudos ao sócio Armando Ferreira, — outra de quarenta mil escudos ao sócio Basílio Ramos Balseiro, — outra de sessenta mil escudos ao sócio Carlos Valente da Silva Rezende, — outra de trinta mil escudos ao sócio António Pereira dos Santos, — outra de vinte e cinco mil escudos ao sócio Manuel Martins, — outra de vinte mil escudos ao sócio Manuel de Jesus Vilarinho, — e — outra de quarenta mil escudos ao sócio Albertino Alberto Maurício».

E' certificado que extraí, para os devidos efeitos, e vai de conformidade com o original a que me reporto, nada havendo na aludida escritura que modifique, amplie, restrinja, contrarie ou condicione o que se certifica.

Aveiro, Secretaria Notarial, seis de Junho de mil novecentos e sessenta e três.

O Ajudante do Secretario,

Celestino de Almeida Ferreira Pires

## Vende-se

Motor Mercury 7,5 H. P. Fora de borda, usado. Tratar na A. Dr. L. Peixinho, 167 - Aveiro.

## Trespasa-se

Estabelecimento de mercarias e vinhos, com bons retiros.

Nesta Redacção se informa.

## VENDE-SE

Casa na Costa Nova, com todo o recheio, situada no melhor local da praia (Biarritz).

Nesta Redacção se informa.

# Semana de Estudos Pastorais

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

da fé e da caridade que pe- que fogo aos homens de boa vontade, ilumine os seus caminhos para se chegar à mútua união de todos os povos, atraia sobre todos os povos a abundância dos favores divinos e a própria força de Deus, sem a qual nada tem valor, nada é santo».

O que se pretende com esta Semana de Estudos é preparar a mentalidade de sacerdotes e leigos para uma visão mais espiritual e santa do matrimónio cristão no nosso tempo.

★

Unidos no mesmo ambiente de sobrenatural compreensão e familiaridade, sob a presidência atenta e esclarecida do Pastor da Diocese, deram-se as mãos e as almas, no trabalho e na oração, tanto os sacerdotes e os seminaristas como os leigos de ambos os sexos.

O Centro de Acção Pastoral, ao abrir a Semana de Estudos com a palavra de Mons. Aníbal Ramos, apresentou respeitadas homenagens de veneração e acatamento ao Ex.mo Prelado e prometeu dar-lhe toda a colaboração de que for ca-

paz, recordando gratamente, aquela bela máxima de Santo Inácio de Antioquia: «Onde estiver presente o Bispo, lá esteja a multidão dos fiéis, como onde está Jesus Cristo está a Igreja Católica. Sem o Bispo, não é lícito baptizar, nem celebrar o ágape; mas tudo o que o Bispo tiver aprovado será agradável a Deus, de modo que tudo o que se fizer será válido e eficaz».

Depois, foi posto em relevo o interesse apostólico do clero. Sem ele, não há trabalho pastoral que avance ou resista. Mas é necessário que essa colaboração do clero diocesano, preciosa e indispensável, não perca o seu primeiro espírito e ainda mais se intensifique e robusteça.

A presença dos leigos de ambos os sexos, que sacrificadamente deixam os seus lares e obrigações profissionais para cooperar nas tarefas comuns da vida pastoral, foi sempre considerada imprescindível. Estamos mesmo em crer que esta característica tradicional das Semanas Pastorais de Aveiro há-de marcar o espírito cristão da Diocese; espírito que só pode descobrir-se verdadeiramente e actuar

em profundidade quando os fiéis se convencerem de que também são a Igreja de Cristo.

É de pôr ainda em relevo o entusiasmo de juventude e o vigor de fé dos nossos seminaristas de Teologia. Com tal participação, eles muito podem aproveitar para conhecer as aspirações dos sacerdotes e os anseios dos leigos.

★

Ao longo dos três dias cumpriu-se o programa cuidadosamente elaborado pelo CAP.. E os seminaristas não se limitaram a ouvir os ilustres relatores ou a responder aos questionários propostos. Rezaram também, como assembleia cristã, no convencimento de que é a oração a arma de força para todos os trabalhos apostólicos.

Publicámos no último número os temas de todas as lições. Hoje, tanto da do nosso Prelado, que foi a primeira, como da dos revs. Padres Manuel Joaquim Tavares Cirne e João Paulo Ramos, oferecemos aos leitores um trecho, como simples amostra do seu conteúdo e valor. Referir-nos-emos, no próximo número, aos trabalhos restantes, dos srs. Dr. João Gil da Costa e esposa, Cônego António Gonçalves e Dr. Francisco Sá Carneiro e esposa.

As conclusões da Semana de Estudos foram apresentadas ontem de manhã. Publicá-las-emos no próximo número do nosso jornal.

★

Esteve patente no Seminário uma exposição de livros sobre os problemas do matrimónio, da família, da educação dos filhos, etc.

## AMOR EXCLUSIVO e amor para sempre

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

2. Quando assim acontece, a segunda propriedade do amor conjugal resulta naturalmente. O amor conjugal autêntico não é apenas amor exclusivo de dois, mas é amor para sempre. Nem teria sentido se fosse de outra maneira.

Dizer a alguém: amo-te sinceramente, mas só enquanto tiveres os cabelos pretos ou não precisares de usar óculos... é psicologicamente uma contradição.

Note-se que falo do amor conjugal autêntico — do amor-amizade que não procura apenas o bem de si mesmo mas procura igualmente o bem da outra parte.

Para ser amor autêntico terá de ser amor à medida humana. Ora não sendo o homem apenas corpo e sentidos, mas também effecto do coração, lume da inteligência, membro de uma comunidade constituída por seres feitos à sua imagem e semelhança, o amor humano, para o ser verdadeiramente, terá de acompanhar o homem em todas as suas dimensões. Daí resulta que o que naturalmente deveria dar prazer importe às vezes sacrifícios. A serenidade e a boa-vontade com que estes

# HOMENAGEM a um Professor de Salreu

Decorreu em ambiente da maior elevação espiritual a homenagem que, no passado dia 21, os antigos alunos e a freguesia de Salreu, por imperativo de justiça e de gratidão, quiseram prestar ao professor oficial sr. Miguel Marques de Lemos, que em 10 de Junho recebeu das mãos do Venerando Chefe de Estado a «Medalha da Ordem da Instrução Pública» galardoando 41 anos e 3 meses de serviço com muito louvor, sendo 37 em Salreu.

Dopoia da missa, como estava previsto no programa, seguiu-se o



Prof. Miguel Marques de Lemos

corço, acompanhado pela Banda Visconde de Salreu, de que o homenageado é Presidente da Direcção, para a «Escola das Ladeiras», onde a Banda lhe prestou especial homenagem.

A sessão solene foi presidida pelo sr. Eng. Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça, em representação do sr. Presidente da Câmara, que, à sua direita, tinha o homenageado e a esposa, sr.ª D. Irene Oliveira Lemos, e à sua esquerda o sr. Director Escolar de Aveiro, Professor Boaventura Pereira de Melo, e o rev. Padre Manuel Marques Figueira, representante do Pároco de Salreu, por este se encontrar ausente.

Aberta a sessão, falou o antigo aluno conterrâneo e principal organizador da homenagem, o jurista Dr. José Martins Pinto, que afirmou tratar-se duma homenagem que brota naturalmente do sentido

da justiça e da gratidão. Em seguida falou o sr. Director Escolar do Distrito, que afirmou ter inúmeras vezes proposto o homenageado, bem como sua esposa, como modelos de professores, declarando que esta homenagem é para os dois — a Família Lemos. Depois, pelo representante do Pároco de Salreu, foi lida uma mensagem felicitando-o como modelo de educador e de chefe de família. Falou, em seguida, o sr. Eng. Mendonça, afirmando que o professor é de algum modo sacerdote que prepara as pessoas para o bem da Nação. O nosso conterrâneo médico sr. Dr. Oliveira e Silva quis agradecer, em nome dos pais de Salreu, o trabalho do sr. Professor Lemos. Finalmente ergueu-se o homenageado, agradecendo tudo quanto lhe quiseram fazer e afirmando que amou a profissão que escolheu porque era bela e que amara os discípulos como seus filhos e ainda que Salreu é a sua terra porque nela tem os seus amigos.

Foi servido um almoço de homenagem a perto de 90 pessoas, tendo brindado alguns dos seus antigos alunos.

A comissão promotora, a fim de perpetuar a homenagem, entregou ao sr. Professor Lemos um bronze de Guerra Junqueiro. Maria Augusta Amara ofereceu-lhe uma salva em prata. Foram recebidos 23 telegramas de antigos alunos e de amigos que não puderam estar presentes.

Entre os seus antigos alunos há três sacerdotes, três juristas, dois médicos, dois engenheiros, seis professores, etc., além de outros que continuam os seus estudos superiores.

Também esteve presente o professor aposentado de Vale Maior e sogro do homenageado, sr. Silvestre Mendes da Silva.

## LIVROS PARA OS EDUCADORES

O Centro Documentário Catequético do Porto acaba de publicar dois livrinhos muito úteis, traduções da colecção francesa «Parents Chrétiens», da «Direction de l'Enseignement Religieux de Lyon».

A sua finalidade é auxiliar os educadores — pais, sacerdotes, catequistas e professores — na sua tarefa de educação religiosa da criança.

«OS PAIS E A CATEQUESE» esclarece sobre o verdadeiro sentido da catequese: *comunicar uma fé viva*. Pela sua clareza e brevidade, este livro prestará um óptimo serviço, não só para uma iniciação nos chamados «métodos novos de catequese», mas também para uma síntese de ideias porventura assimiladas em cursos de catequistas.

«OS PAIS E A PRIMEIRA CONFISSÃO» dá uma orientação segura a pais e catequistas para a formação da consciência da criança, que é, de todos os problemas da catequese, o mais delicado e sujeito a deformações. É um livrinho que todos os educadores deviam ler.

Espera-se que, nos fins de Outubro ou princípios de Novembro, já tenham saído em português os restantes exemplares desta colecção: «Os Pais e a Missa», «Os Pais e a Primeira Comunhão» e «Os Pais e a Confirmação».

## Falecimento

Bernardo de Almeida Azevedo

Faleceu no passado dia 25 de Junho, em Santarém, o sr. Bernardo de Almeida Azevedo, que durante muitos anos foi director, em Luanda, da Vacuum Oil Company e primeiro director da Companhia Comercial e Industrial de Angola.

Era filho do aveirense Dr. Juiz António Emilio de Almeida Azevedo e irmão do sr. Dr. José de Almeida Azevedo, antigo Governador Civil de Aveiro. Deixa viúva a sr.ª D. Ana Cristina de Almeida Azevedo.

Compre os seus livros na GRÁFICA DO VOUGA

# Vocação ao Matrimónio

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Jesus Cristo elevou-o à dignidade de sacramento, constituiu-o fonte perene de graça em ordem à santificação dos esposos. Mas a triste história de todos os dias e em todos os domínios é a nossa infidelidade à graça.

Eis-nos, pois, diante do casamento, uno e indissolúvel, estabelecido por Deus em ordem à propagação da vida e ao aperfeiçoamento do ser humano, constituído em manancial de vida divina oferecida a todo o momento aos esposos, símbolo da união misteriosa de Cristo com a Igreja, que aqueles deverão ter diante dos olhos como modelo a imitar, eis-nos diante do casamento, caminho santo para Deus, fim último do homem.

Quem poderá seguir por ele? Quem tem vocação para o casamento?

Como instituição natural, está à altura de todos os detentores de uma natureza humana perfeita. Como meio de santificação, apresenta-se a todos os que, tendo recebido a fé e o baptismo, querem viver a vida de Deus.

Precisamente porque aberto a todos os homens, há quem não goste de que se lhe chame vocação. Mas eu suponho que será restringir em excesso o conceito da palavra «vocação».

É de fé que ele é querido por Deus. Aqueles que, possuindo as aptidões necessárias, aspiram ao casamento pelos motivos de Deus, têm vocação para o matrimónio.

Morta Figuls resume assim os motivos de Deus no matrimónio: «Dois numa mesma carne para cooperarem com Ele na propagação da espécie humana. E a ligação — um e uma, para sempre — a maravilhosa invenção divina do amor».

E põe este princípio ascético: «Dois corações num só para amar mais a Deus e cumprir juntos a sua missão de fecundidade e por isso de entrega dolorosa, porque são pesados os seus encargos, porque se deve viver com dignidade moral, pelas suas responsabilidades sobre a alma e a vida do outro cônjuge e dos filhos».

Deus tem tal confiança nos esposos que fundem as suas vidas nEle, que deposita em suas mãos almas imortais que eles Lhe devem devolver, encaminhando-as para realizarem, por sua vez, a sua missão e preparando-as para ela. Quem aspira ao matrimónio que Deus estabeleceu, aspira a isto. E só o que aspira a este matrimónio tem vocação de casado ou casada».

São ainda palavras do mesmo autor: «Os outros talvez se salvem, mas não será precisamente o matrimónio — o seu estado — que lhes sirva para se salvarem mais eficaz e meritariamente».

Também na eternidade se notará que no tempo (nesta vida) não tiveram vocação de casados em seu matrimónio».

## Senhores Retalhistas:

### A Fábrica de Sacos de Papel da Empresa de Cimentos de Leiria

põe à vossa disposição embalagens, com capacidade indo de 125 grs. a 6 Kg, em vários tipos de papel com impressão até três cores, podendo levar uma janela de celofane para verificação do produto embalado.

Devem evitar a utilização dos velhos cartuchos de fabrico manual, considerados impróprios, e dar preferência aos nossos sacos fabricados mecânicamente, que asseguram uma embalagem impecável, higiénica, moderna, que seduz a clientela, faz propaganda da vossa casa e, em consequência, aumenta as vendas.

Senhores Retalhistas:

Não hesitem em optar, definitivamente, pelas embalagens marca **LIZ**, um produto da

Fábrica de Sacos de Papel da Empresa de Cimentos de Leiria

Para informações comerciais e técnicas:

R. Braamcamp, 7 — Telef. 59164

LISBOA-1

## O SEU CAPITAL

**PODE RENDER-LHE 8%  
COM GARANTIAS REAIS**

- \* Qualquer quantia que possua, a partir de Esc.: 50.000\$00, rende-lhe 8%, com garantias reais;
- \* Uma tal garantia resulta de um departamento posto à disposição dos Exmos. Clientes, que assegura e zela por uma boa administração.
- \* O capital colocado, pode ser recuperado logo que o interessado assim o deseje.

Tire melhor rendimento dos seus capitais, com garantias reais aproveitando a oportunidade que lhe oferece uma organização, que pensa nos vossos interesses em moldes não iguais

Consulte, portanto,

## EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Autorizado oficialmente pelo Decreto-Lei n.º 43.767 e membro do FIABCI — Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Concrets Immobiliers

PORTO — Praça D. João I - 25 - 1.º - Dto. — Tel.: 26706 - 30181

COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 266-2.º

LISBOA — Praça da Alegria, 58 - 2.º — Tel.: 366731 - 366812

### Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º  
TELEFONE 22706  
AVEIRO

### PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.ª, 4.ª e 6.ª das 9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h., 3.ª, 5.ª e Sábados das 15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110

Telefs. { Consultório - 23609  
Residência - 23273

1.º Esq. — AVEIRO

compre os seus livros na  
Gráfica do Vouga

NITRATO DE CÁLCIO o adubo ideal para a sua horta. Um produto de Nitratos de Portugal, S. A. B. L. que também produz NITROLUSAL

### Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO  
DOENÇAS ANO-RECTAIS

Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas (à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22706  
Residência 22644  
AVEIRO

### MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS  
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º

Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.ª-feiras, 4.ª e 6.ª das 15 às 20 horas.

Residência:

Rua Eng. Oudinot, 23 - 2.º

Telef. 22060 AVEIRO

### J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 - 1.º Dto. — Telefone 23675 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dto. — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Esterreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

### ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas  
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

AVEIRO

### Dr. A. Freire da Rocha

Ex-Instrutor Clínico de Obstetria e Ginecologia  
Memorial Hospital of Baltimore — E. U. da América

Consultas em AVEIRO às 3.ª e 4.ª feiras das 15 às 18 horas, por marcação

Rua dos Combatentes da G. Guerra, n.º 16 — 1.º andar

PARA QUALQUER PONTO DO MUNDO

# PRESTACÕES MENSAIS



DE 4 EM 4 MINUTOS UM AVIÃO DA KLM LEVANTA VÔO OU ATERRA.

Qualquer que seja o seu destino, a KLM oferece-lhe o tradicional conforto dos seus aviões e a experiência do seu pessoal. Aproveite as facilidades concedidas pela KLM, pagando a sua viagem em

A KLM É O AGENTE GERAL DA **VIAJES EM PORTUGAL**

VIAJE COM **KLM**

PRESTACÕES MENSAIS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A KLM  
PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 4 LISBOA — TELEF. 591 67-8 4 31 46-5



## Dr. A. Pacheco Mendes

Ex-Residente Chefe de Ortopedia e Traumatologia  
Charles Hospital of New York - E. U. da América

Consultas em AVEIRO às 5<sup>as</sup> feiras, às 10 horas, por hora marcada  
Rua dos Combatentes da G. Guerra, n.º 16 - 1.º andar

## Dr. J. RIBEIRO BREA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa  
(Instituto Dr. Gama Pinto)  
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º  
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716  
Residência 23751  
AVEIRO

## DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

### Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

## Dr. Camilo de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares  
Radiografias e Tomografias

CONSULTAS: de manhã - 2.ª, 4.ª e 6.ª (das 10 às 12 h.);

de tarde - todos os dias (das 15 às 19 h.)

CONSULTÓRIO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.  
Telefone 23581

Residência: AV. SALAZAR, 52 r/c-D.to  
Telefone 22767

AVEIRO

## DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras - Operações  
COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce do cancro genital)

Histero - Salpingografia  
Celioscopia

R. X. - Fisioterapia

Enfermagem - a cargo de enfermeira-parreira diplomada

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - A - 2.º  
(das 15 às 19 horas às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs.)

Telef. 23482

Se o Crémio da Lavoura não tiver NITROLUSAL e NITRATO DE CÁLCIO peça-os ao seu fornecedor pois são adubos das boas colheitas.

## Trespassa-se

Estabelecimento ótimo para qualquer ramo. Espaço, cerca de 80 m<sup>2</sup>, grande montre, situado na Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

INFORMA-SE NESTA REDACÇÃO

## MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Secretaria de Estado da Indústria

DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

## EDITAL

ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação no Porto da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faz saber que a «SONAP» - SOCIEDADE NACIONAL DE PETRÓLEOS, SARL, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasolina e gasóleo, constituída por três reservatórios subterrâneos, com a capacidade total aproximada de 30 000 litros, sita na EN-235-Quintãs, freguesia de Oliveirairinha, concelho e distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições de decreto n.º 29034 de 1/10/938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36 270 de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações com os inconvenientes de mau cheiro perigo de incêndio e derrames são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29034 convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de vinte dias contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Delegação sita na Rua do Padre Cruz, 63, no Porto.

Porto, 11 de Julho de 1963

O Engenheiro-chefe da Delegação,

Artur Mesquita

## TRESPASSA-SE

Casa para negócio na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Informa-se nesta Redacção.

## TRACTOR

Ferguson 35, em bom estado. Vende Samuel Solha. Apeada - ILHAVO.

## Secretaria Notarial de Aveiro

Primeiro Cartório

Certifico que por escritura de vinte e cinco de Junho findo, lavrada de folhas vinte e nove, verso, a folhas trinta e uma, verso, do livro próprio número quatrocentos e três - A, do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Licenciado Joaquim Tavares da Silveira, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, sob a firma «Vitória & Rodrigues, Limitada», com sede e estabelecimento no lugar e freguesia de Aradas, concelho de Aveiro; e,

Que, em liquidação e partilha, foi adjudicado ao ex-sócio António Gonçalves da Vitória Machado, todo o activo e passivo da dissolvida sociedade.

E' certificado que fiz extrair, para os devidos efeitos, e vai de conformidade com o original a que me reporto, nada havendo na aludida escritura que modifique, amplie, restrinja, contrarie ou condicione o que se certifica.

Aveiro, Secretaria Notarial, seis de Julho de mil novecentos e sessenta e três.

O Ajudante da Secretaria,

Celestino de Almeida Ferreira Pires

## Vende-se em Aradas

A' margem da estrada nacional, uma quinta com boa casa de habitação, adega, garagem, estábulos e outros anexos, terra de sementeira, árvores de fructa, vinha e terreno com muita frente para construção, servida por carreiras diárias de autocarros.

Nesta Redacção se informa.

## Vende-se

Prédio onde está instalado Pensão Restaurante Palmeira, Rua da Palmeira 7. Falar para Rua do Ouro, 280 - Porto. Telefone 66512.

## Empregado de Balcão

Precisa-se entre os 15 e 18 anos. Nesta Redacção se informa.



VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS

E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:

R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112  
R. ALMEIDA E SOUSA, 29  
(A. C. DE OURIQUE)

PORTO:

P.ª D. FILIPA DE LENCÁSTRE, 29



# SICAL

O TAL... DE GOSTINHO ESPECIAL



## EDITAL

Joaquim Neto Murta, Engenheiro-Chefe da Segunda Circunscrição Industrial:

Faz saber que JOSÉ SIMÕES VIEIRA, pretende licença para explorar uma indústria de farinação de algas marítimas para alimentação de animais, incluída na terceira classe, com os inconvenientes de barulho, perigo de incêndio e cheiros, sita na Quinta de São Romão, freguesia de Esgueira, concelho e distrito de Aveiro, confrontando a Norte, Sul, Nascente e Poente com terrenos do requerente.

Nos termos do regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de trinta dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamação por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 23 582, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira, n.º III.

Coimbra e Segunda Circunscrição Industrial, em 17 de Julho de 1963

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,

Joaquim Neto Murta

## Vende-se em Aradas

A' margem da estrada nacional, servida por carreiras diárias de autocarros, um excelente terreno para construção, com a área de 3.855 m<sup>2</sup>, com duas frentes podendo-se vender fraccionado. Nesta Redacção se informa.

## A Óptica

Rua José Estêvão, 23  
Telef. 23274 - Aveiro  
Óculos por receita médica e outros

## Câmara Municipal de Aveiro

## EDITAL

1.ª publicação

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que ARTUR MANUEL GRAÇA CUNHA, residente na Avenida Araújo e Silva n.º 87, da freguesia da Glória, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu pai ARTUR MARQUES DA CUNHA, do jazigo n.º 47 da Família de António Teixeira, no Cemitério Central para o jazigo n.º 8 da Família de Lurdes Cunha, no Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Julho de 1963

O Presidente da Câmara

Henrique de Mascarenhas

Eng.º Agr.º



ANIMAIS - AVES - RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos - CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA - LEIRIA

## Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS  
TELEFONE - 52172 - ALBERGARIA-A-VELHA

# PEQUENOS TEMAS DE MOMENTO

por  
A.  
RUELA  
CIRNE

Uma caçada que não chegou a resultar

**T**ODOS os rios africanos de grande caudal, ao sul do Sara, são viveiros férteis de hipopótamos, crocodilos e quejandas outras espécies de fauna tropical, que outorgam à navegação fluvial algo de perigo, pois se trata, na maioria dos casos, de animais que atacam o homem, por serem carnívoros.

Caçadores experientes vivem com seus subalternos, em acampamentos adrede preparados, não longe dos locais favoritos deste género de caça. Ali estabelecem o seu quartel-general, donde irradiam, nos momentos oportunos, servindo-se, para a deslocação, de «casquinhas», canoas e jangadas apropriadas, e sendo, dum modo geral, bem sucedidos, nos seus arrojados empreendimentos, tal a habilidade, destreza, pontaria e segurança com que manejam a espingarda que usam.

Ora, já lá vão uns meses, encontrava-me com o tenente-médico, meu inseparável companheiro de viagem pelo mato, junto ao Rovuma, rio famoso que separa Moçambique dos territórios do Tanganica, cujas margens foram teatro de combates encarniçados entre portugueses e alemães, na I Grande Guerra, com pesadas baixas para ambas as partes. Negomano e Serra Mecula — para não citar outros nomes — recapitulam, à distância de quase meio século, esse memorial sangrento das nossas campanhas ultramarinas.

Naquele sítio, havia farta de cavalos-marinhos — assim o declavam os habitantes da região — e por tal razão foi alvitada entre os dois a ideia duma caçada aos monstruosos paquidermes, apesar de não sermos profissionais discípulos de Diana.

Logo se deu início à decisão tomada, mas, por infelicidade, não apareceu um único exemplar. E, se não fora uma alegre digressão, numa embarcação a motor, rio abaixo através das mansas águas do Rovuma, nenhuma grata recordação nos teria proporcionado aquele dia em que a sorte pouco nos bafejou.

A vida tem destes revezes... Há que encará-los com a serenidade que o bom senso recomenda, porque nem sempre as coisas correm à nossa feição.



## MURO DO CAIS

Os portugueses... esses desconhecidos

**T**ODOS os anos se realiza, creio que em Bruxelas, o Salão dos Inventores. A ele concorrem inventores de todo o mundo, ávidos de fama e de dinheiro, trazendo as suas descobertas, laboriosamente congeminações, na ânsia, muito humana, aliás, de verem o seu nome e o seu talento espalhados pelos quatro cantos do globo.

Depois é só esperar que um industrial mais ousado se decida a apadrinhar o invento e a produzi-lo em massa nas suas fábricas, para que a tão desejada independência económica venha bater à porta do feliz inventor.

Na Televisão existe um programa quinzenal, em que os nossos compatriotas mais dotados de engenho são convidados a comparecer perante as câmaras e a mostrar as suas habilidades, partindo do princípio, é claro, que o apresentador da rubrica, um senhor muito auto-suficiente e proeminente, os não interrompe e os deixa explicar tudo muito bem explicadinho. O que nem sempre acontece...

Há dias, passava eu por uma das ruas menos concorridas da nossa capital, quando deparei com um homem, modestamente vestido, que, sentado no patamar de uma escada, chorava em silêncio. Condoído, acerquei-me do infeliz e perguntei-lhe o que tinha. Envergonhado por se ver surpreendido naquele estado, o lastimoso cidadão pretendeu esquivar-se a confidências mas, ante a minha insistência, acabou por confessar que estava muito desanimado porquanto, pretendendo inscrever-se no supramencionado programa de Televisão, vira gorados os seus intentos com uma categórica recusa do apresentador.

Procurando consolá-lo, pareceu-me que a melhor maneira de o conseguir seria indagar das características dos seus inventos. Assim fiz e, realmente, aquele espécimen de génio incompreendido mudou, acto contínuo, de cariz, ao ver-me tão interessado nas suas actividades. Tentarei reproduzir, o mais fielmente possível, o que o homem me disse...

— A minha primeira invenção, começou ele, é um aparelho de Televisão verdadeiramente revolucionário. Como sabe, qualquer receptor de TV apresenta uma série de botões destinados

CONTINUA NA QUARTA PÁGINA

**S**ERÁ justo e sobrenaturalmente realista falarmos de espiritualidade para leigos e leigos casadas? Por outras palavras: estarão todos os cristãos chamados à santidade?

Tentando responder, lançaremos ao mesmo tempo as bases primeiras e mais gerais da espiritualidade conjugal.

A indicação mais imediata da verdade é o Magistério da Igreja, missionada por Jesus para manter, transmitir e desentranhar cada vez em maior pujança o tesouro da palavra que da parte de Deus lhe foi confiada. E a Igreja, nossa Mãe, é sobremaneira clara e empenhativa neste ponto:

«*Importa que o amor de Deus cresça sempre, a partir do próprio enunciado do mandamento (amar a Deus e ao próximo), que implica todos os demais: amarás ao Senhor teu Deus com toda a tua alma, todo o teu coração e todas as tuas forças. Por isso cai sob preceito (é obrigatória) a perfeição da caridade (i. é. a santidade) como aquilo por que todos se devem esforçar, cada um conforme a sua condição*» — Pio XI.

A autêntica santidade (veri-nominis sanctitas) não está circunscrita às paredes dos conventos, reservada a poucos e de excepcionais qualidades, de modo que os restantes possam permanecer de consciência tranquila numa certa mediocridade de virtude. A santidade é dever, e dever para todos, sem excepção, como para todos é possibilidade felicíssima, pela graça do Senhor. Assim ensina Pio XI, na Encíclica Bonum Omnium, sobre S. Francisco de Sales.

Os homens de qualquer condição, de qualquer profissão honesta, podem e devem, a exemplo de Cristo e com o auxílio de Deus, chegar às próprias cumeadas da perfeição cristã — Pio XI, Casti Connubii.

«*Não se julgue que a bem ordenada e orgânica estrutura do Corpo da Igreja se limita unicamente aos graus da hierarquia... Antes é de notar que, sobretudo nas actuais circunstâncias, os pais e mães de família, unidos pelo santo matrimónio, os padrinhos e madrinhas, e também todos os seculares que prestam o seu auxílio à Hierarquia na dilatação do reino de Cristo, ocupam lugar de honra, embora muitas vezes humilde, na sociedade cristã, e podem muito bem, sob a inspiração e com o favor de Deus, subir aos vértices da santidade, que por promessa de Jesus nunca faltará na Igreja.*» — Pio XII, Mystici Corporis.

Esta transparência de verdade, que se converte para nós em fonte de vida, não é mais que eco e reflexo das Divinas Escrituras em que nos fala e Se nos dá o Espírito de vida e santidade, renovador da face da terra. Escrituras em que ressoa explicita e clara a chamada universal:

Mat. V, 48: Sede perfeitos como o Pai...

II Cor. III, 11: Alegrai-vos e sede perfeitos e estará convosco o Deus do amor e da paz.

I Tessalonic. IV, 3: Esta é a vontade de Deus, a vossa santificação.

# APELO DE DEUS AO HOMEM

pelo PADRE JOÃO PAULO RAMOS

Efés. I, 4: Escolheu-nos Deus, para que fôssemos santos.

S. Tiago I, 4: Que sejais perfeitos e integros, sem deficiência alguma.

Apocal. XXII, 11: Quem é justo, justifique-se mais, e quem é santo, santifique-se mais.

Chamada profundamente empenhativa porque divina, e por isso mesmo decisiva e libertadora.

Decisiva, julgadora: pode o homem recusar Deus, mas o que não pode é realizar-se fora de Deus; pode o homem recusar Deus, mas o que não pode é fazê-lo impunemente, tornando o mesmo Deus conivente com a sua mediocridade. Chamada decisiva, mas de amor, de promoção, de bem:

fora dela, sim, será a mesquitez dos nossos limites (até ao inferno do nosso nada); mas como é infinitamente atraente o convite do Senhor!

Convite também libertador, e não quimérica divagação, porque é onipotente a Palavra de Deus.

E, como gosto de dizer, o Pai do Céu ama-nos muito para brincar connosco, mesmo nos pode enganar, como não pode deixar de ser Deus três vezes Santo. Se pois nos chama, é chamada de liberdade, quer dizer, é ao mesmo tempo força e capacidade para percorrer o caminho assinalado das suas leis de beatitude e de amor. Apelo gratuitamente amoroso de Pai onipotente e infinitamente bom, ao qual podemos entregar-nos sem receio, cheios de confiança.

## Amor exclusivo

## Amor para sempre

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

autêntico amor conjugal veste-se naturalmente de três propriedades: é exclusivo; é para sempre; tende a projectar-se no filho.

Uma nota sobre os dois primeiros atributos.

1. O autêntico amor conjugal é de sua natureza exclusivo.

O amor é diferente da amizade. A amizade suporta facilmente um terceiro. Um amigo não se importa que o amigo reparta as suas atenções por outros amigos; pode até ficar contente com isso. O amor, não. O amor é por natureza ciumento, totalitário. O ciúme (o ciúme normal, entenda-se, não o patológico) é o reverso da medalha do amor; a sua violência é a medida da violência do amor.

O vínculo que une o marido e a mulher não deve ser apenas o vínculo da amizade, mas deve ser o vínculo do amor. Um não exclui o outro, evidentemente; devem mesmo tender para se equilibrar um ao outro. Quando dois jovens

se estimam apenas como amigos, não está ainda amadurecido o sentimento que constitui o fundo da vida conjugal. Não há considerações de ordem espiritual ou mesmo sobrenatural que dispensem da autenticidade deste sentimento, para se poder augurar a um jovem casal um futuro feliz. Uma noiva dispensaria de boamente o amor do homem que a pretende para sua mulher, se soubesse que este a estima simplesmente... por amor de Deus — e vice-versa. Podem os dois ser do ponto de vista moral e espiritual superiormente dotados; se entre os dois existir apenas um amor-compaixão ou uma amizade como aquela que se tem por qualquer colega, falta alguma coisa para se poder prognosticar um perfeito entendimento. Este supõe uma sintonia em todas as camadas de que se compõe o ser humano — desde o plano mais elevado da inteligência e do espírito ao plano mais humilde do coração e da carne.

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

